



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

SÉRIE DE CASOS DE INSUFICIÊNCIA OVARIANA PRIMÁRIA

AUTOR PRINCIPAL: Mariana Ziliotto Sgnaolin

CO-AUTORES: Giovanni Pinotti Zin

ORIENTADOR: Karen Oppermann

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Insuficiência Ovariana Primária (IOP), também conhecida como falência ovariana precoce, é definida como falência gonadal antes dos 40 anos de idade. Apresenta-se como um quadro de amenorreia e hipogonadismo, em geral precedido por períodos de irregularidade menstrual. O seu diagnóstico é feito quando há história clínica de amenorreia por no mínimo 4 meses associada a elevação de FSH sérico.

O objetivo deste estudo foi verificar os diagnósticos etiológicos de pacientes com IOP, assim como analisar suas variáveis clínicas e laboratoriais.

DESENVOLVIMENTO:

Realizou-se um estudo observacional descritivo, série de casos, de pacientes atendidas no ambulatório de Ginecologia Endócrina e Menopausa do Hospital São Vicente de Paulo (HSPV), em Passo Fundo, RS. Foram analisados os prontuários das pacientes com IOP que procuraram o ambulatório por queixa de amenorreia desde o ano de 1993 até o presente momento. Os dados avaliados foram: peso, altura, IMC, gonadotrofinas, estradiol, TSH, anti-TPO, ultrassonografia transvaginal e cariótipo.

Foi considerado o diagnóstico de IOP: amenorreia por pelo menos 4 meses antes dos 40 anos, associada a dosagem de FSH sérico elevada.

A análise estatística foi realizada no programa SPSS 16.0. O estudo obteve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UPF e da Comissão de Pesquisa do HSPV. Todas as pacientes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido.

Dez pacientes foram selecionadas. A idade média das pacientes quando iniciou o quadro de amenorreia foi $29,9 \pm 9,4$ anos, variando entre 15 e 40 anos. Três pacientes apresentaram amenorreia primária.

Em relação às variáveis clínicas, a altura média foi $1,54 \pm 0,6$ metros, sendo que somente uma paciente apresentou baixa estatura, abaixo de 1,50 m. O peso médio foi $62,3 \pm 14,0$ kg. A média do IMC foi $25,9 \pm 3,9$ kg/m².

As gonadotrofinas séricas mostraram-se elevadas em todas as pacientes. Todos os casos apresentaram medidas seriadas de FSH elevadas, exceto uma paciente que apresentou somente a primeira medida de FSH discretamente alta (25mUI/ml) e as demais dentro da faixa de normalidade. A média de estradiol sérico foi $22,6 \pm 17,0$ pg/ml. Quanto aos hormônios tireoidianos, houve dois casos de hipotireoidismo primário, com elevação dos níveis do anticorpo anti-TPO.

Em relação ao ultrassom transvaginal, o volume uterino médio foi $42,3 \pm 28,8$ cm³; a média do volume ovariano foi $2,91 \pm 1,5$ cm³; o endométrio de 4 pacientes estava atrófico e nas restantes a média foi $3,6 \pm 3,27$ mm.

O estudo de cariótipo foi realizado em 6 pacientes, sendo o resultado normal em apenas 1 delas. Quatro pacientes tiveram diagnósticos cromossômicos variados, ocorrendo as formas mosaico, deleções ou translocações de braços do cromossomo X, sendo consideradas como disgenesias gonadais. E uma paciente apresentou o cariótipo de Síndrome de Turner Clássica, 45X0.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Ressalta-se a necessidade de realização de cariótipo nas pacientes que apresentam IOP, independente da sua idade e fenótipo, visto que a prevalência de alterações cromossômicas nesses casos é bastante elevada. Também se sugere que independente do número de repetições e do quanto elevado esteja o FSH, estabeleça-se o diagnóstico de IOP.

REFERÊNCIAS

1. OPPERMANN, K ; MORETTO, M. . Falencia Ovariana Precoce. In: Helena Von Eye Corleta; Edison Capp. (Org.). Ginecologia Endocrina - consulta rapida. Porto Alegre: ARTMED Editora SA, 2010, v. 1, p. 171-175.
2. Vilodre, L. C., Moretto, M., Kohek, M. B. F., Spritzer, P. M. (2007). "Falência ovariana prematura: aspectos atuais." Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia.
3. Assumpção, C. R. L. (2014). "Falência ovariana precoce." Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS